

SAÚDE + BEM ESTAR = QUALIDADE E QUANTIDADE

Identificar problemas que geram sofrimento e dor, conhecer e avaliar, para mudar o manejo e garantir a satisfação das necessidades básicas dos animais.



1

MEDIDAS PREVENTIVAS



PROGRAMA DE CONTROLE SANITÁRIO = SEGURANÇA + LUCRO

Brucelose, Leptospirose e Rinotraqueite infecciosa (IBR) são doenças que causam reprodução irregular e abortos, que reduzem o número de animais.

VETERINÁRIO OU ZOOTECNISTA

CALENÁRIO DE VACINAÇÕES

SEGUIR A RECOMENDAÇÃO

2

Doença	Categoria	Idade	Reforço
Brucelose ¹	Fêmeas	3 a 8 meses	dose única
Clostridiose	Machos e Fêmeas	4 meses	após 30 dias e anual
Botulismo	Machos e Fêmeas	4 meses	após 30 dias e anual
Rinotraqueite (IBR)	Machos e Fêmeas	5 a 6 meses	após 30 dias e anual
Leptospirose	Machos e Fêmeas	5 a 6 meses	após 30 dias e semestral
Febre Aftosa	Todas	4 meses	semestral
Carbúnculo Sintom.	Todas	4 meses	aos 12 meses
Gangrena Gasosa	Todas	4 meses	aos 12 meses
Pneumoenterite ²	Fêmeas	na gestação	a cada gestação
Pneumoenterite ²	Machos	15 dias	dose única
Raiva ³	Todas	4 meses	dose única

¹ Marcar a ferro os vacinados, de acordo com a legislação e realizar exames anuais.

² Vacinar fêmeas no 8º mês de gestação.

³ Vacinar quando ocorrerem casos na região.

Tuberculose: Realizar exames anuais e eliminar os soropositivos.



Mortes causadas por: Raiva, Brucelose e Clostridiose. Prejuízos evitáveis.

Importante: Identificação individual, registro dos tratamentos e dos animais tratados.

MASTITE?

CONTROLE OU SAIA DA ATIVIDADE!

PROGRAMA DE CONTROLE DA MASTITE

Coletar informações e acompanhar a saúde da glândula mamária

Proporcionar ambiente limpo e confortável aos animais

Fazer a ordenha de maneira correta

Tratamento da **mastite clínica** durante a lactação

Descartar ou separar as vacas com **mastite crônica**

AÇÕES COMPLEMENTARES		
Tratamento da vaca seca	Medidas de biossegurança contra a mastite contagiosa	Revisar o Programa de Controle da Mastite periodicamente

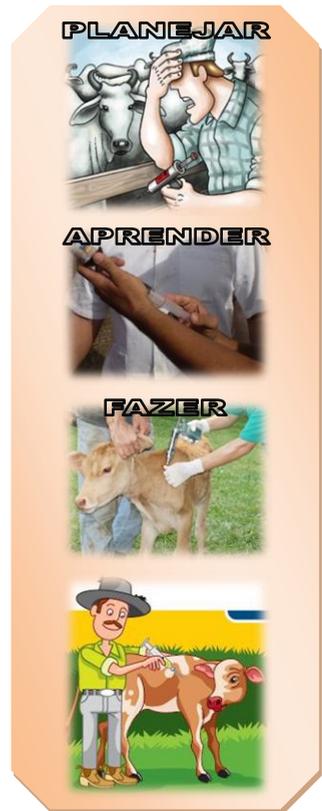
Cuidado com os medicamentos: Seguir recomendações da bula, respeitar o período de carência, guardar em local seco e seguro, separar por categorias (vacas em lactação, vacas secas e outros não lactantes).

3

CURSO NECESSÁRIO → Aplicação de medicamentos

Elabore o seu Manual de Boas Práticas, com as tarefas diárias e a forma de fazer cada uma corretamente.

- 1 **Faça uma lista de verificação de erros, contendo o nome dos responsáveis pela correção e o tempo necessário para agir.**
- 2
- 3





Conforto

4 As vacas produzem menos leite quando as temperaturas estão altas, pois comem menos. As sombras de árvores ou de bosques são importantes para reduzir o calor e aumentar a produção de leite. Para vacas confinadas providencie ventilação e pulverize água.



A distribuição adequada dos bebedouros facilita o acesso e aumenta a produção de leite. O fluxo de renovação da água precisa ocorrer duas vezes por dia. Permitir o acesso ao maior número de animais adultos simultaneamente, oferecer água pura e em quantidade suficiente a todas as categorias.

Atitudes de maus tratos causam a queda de imunidade dos animais, que irá aumentar o risco de ocorrência da mastite. Portanto, quando conduzir os animais até o curral/sala de ordenha evite bater, gritar, empurrar ou torcer a cauda.



INDICADORES DE CONFORTO

- Comportamento anormal
- Limpeza dos animais (tetos, úbere, pés, rabo)
- Injúrias
- Laminite
- Baixa produção
- Desempenho reprodutivo ruim
- Doenças metabólicas
- Doenças infecciosas



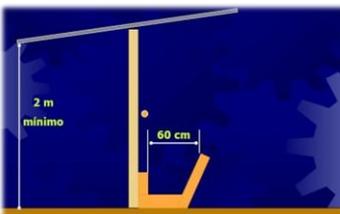
5

A falta de conforto pode causar uma diferença de 20% a 30% na produção de leite e de 20% a 40% na taxa de descarte.



Desconfortos e injúrias que provocam a redução da produção dos animais.

As lesões ocasionam o aumento do intervalo entre os partos e a menor taxa de concepção no 1º serviço. Observar o comportamento dos animais é importante para identificar problemas de locomoção.



Alimentação – Espaços adequados evitam stress. Fornecer forragem e ração concentrada de qualidade. O excesso de alimentação engorda a vaca e vaca gorda produz menos leite. A falta de alimentação logicamente reduz a produção.

Espaço de cocho: 50 cm para novilhas e 70 cm para vacas.

Período seco da vaca – São necessários 2 meses para o descanso da glândula mamária, sem esta pausa a próxima lactação será menor. Precisam estar bem nutridas durante a parição.

Controle de verminose – Aplicar vermífugos de largo espectro em animais de três meses até a idade de reprodução, conforme o seguinte critério:

6

1ª Vermifugação

Início do período seco

2ª Vermifugação

Meio do período seco

3ª Vermifugação

Início do período chuvoso

INSTALAÇÕES

LOCALIZAÇÃO

- Área com leve inclinação → Melhor escoamento;
- Terreno com boa drenagem → Não forma lama;
- Proteção contra ventos fortes e frios → Conforto;
- Permitir entrada de raios de Sol → Seca o piso e tem ação bactericida.

FINALIDADE

- Proporcionar conforto aos animais (bem estar físico);
- Minimizar injúrias (articulações, cascos);
- Evitar a exposição dos animais a doenças e ao stress;
- Ter sistemas de alimentação eficientes (tamanho adequado);
- Permitir a produção de leite de alta qualidade (otimização);
- Ser confortável e permitir a maior eficiência da mão de obra;
- Ser economicamente viável (baixo custo).

DETALHES DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA

CURRAL DE ESPERA	ÁREA DE ORDENHA
Mínimo de 2 m²/vaca	Permitir boa ventilação
Piso cimentado	Ter fácil circulação
Preferencialmente coberta	Rotativa para grupos



7

LEMBRETES

- Construir sombra nas áreas de descanso e curral de espera;
- Reduzir distâncias que os animais precisam percorrer para se alimentar, beber ou ir para a ordenha;
- Reduzir o tempo no curral de espera e melhorar a ventilação;
- Manter as vacas limpas;
- Manter os cochos limpos e livres de alimentos grudados;
- Dispor os cochos em local sombreado;
- Manter os bebedouros cheios, com água limpa e sem vazamentos;
- Manter as instalações isentas de lixo e materiais perigosos (arame, sacos plásticos ou caixas);

